



EMBRAPA

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE
SERINGUEIRA E DENDÊ
Rodovia AM-010, km 28/29, Caixa
Postal 319 - 69.000-Manaus-AM.

ISSN 0101 - 2118 ~~XXXX~~

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 03 NOVEMBRO/1981 2 p.

NÃO ARTICULAÇÃO DOS LATICÍFEROS DA MURUPITA (*Sapium* spp., Euphorbiaceae)¹

Vicente H.F. Moraes²
João R. de Paiva²

As espécies do gênero *Sapium*, conhecidas vulgarmente como murupita, seringara na, tapuru, burra leiteira e tartaruguinha (IPEAN 1973), produzem látex com propriedades semelhantes aos de *Hevea* (Wisniewski 1956).

Durante a 2.^a guerra mundial, a borracha da murupita foi explorada na Colômbia e na Guiana Inglesa, tendo no entanto fracassado as tentativas de exploração de extensos "murupitais" de Alenquer e Monte Alegre, no Pará (Wisniewski 1956).

Ao contrário da seringueira, não se tem verificado doenças graves na murupita e isso tem servido de argumento para que a pesquisa se dedique ao estudo do seu cultivo (IPEAN 1973).

A articulação dos vasos laticíferos é um requisito essencial para a economicidade do cultivo de plantas arbóreas produtoras de látex. As espécies sem laticíferos articulados, como a sorva, a mangabeira, a balata e o caucho, só produzem grande quantidade de látex se for cortado um grande número de laticíferos, com cortes muito próximos um do outro e de uma só vez, processo esse que frequentemente provoca a morte das plantas.

(¹) Trabalho realizado com a participação de recursos financeiros do Convênio SUDHEVEA/EMBRAPA.

(²) Eng^{os} Agr^{os}, Pesquisadores do Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê - CNPSD/EMBRAPA, Caixa Postal 319, CEP 69.000, Manaus (AM).

Desse modo, para avaliar a possibilidade de cultivo da murupita, como teste preliminar, foram estudadas amostras de casca do tronco de espécimes de murupita existentes no CPATU e de um espécime relatado como de alta produção, encontrado na serra de Buritirama, região da serra dos Carajás, no Sul do Pará (IPEAN 1973).

Em ambos os casos os laticíferos mostraram-se nitidamente não articulados. Trata-se portanto de células laticíferas e não de vasos laticíferos. São células alongadas de formato fusiforme, cujos comprimentos variaram de 320 a 650 micra, com 13 a 17 micra de diâmetro na parte central mais larga.

No espécime da serra de Buritirama relatado como de alta produção, obteve-se insignificante volume de látex com um único corte de facão, o que comprova a sua inadequação para sangrias sucessivas, tal como praticado em *Hevea*.

Embora a articulação dos laticíferos, nos casos conhecidos, seja um caráter do gênero, para completa elucidação do problema há necessidade do tipo de estudo aqui relatado em todas as espécies do gênero *Sapíum*, o que não foi feito no presente trabalho, no qual os espécimes estudados não foram identificados a nível de espécie. Resta no entanto pouca probabilidade de que a murupita venha a ser cultivada com sucesso, como espécie produtora de borracha.

REFERÊNCIAS

- INSTITUTO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO NORTE. Projeto Botânico; Subprojeto: Revisão do gênero *Hevea*; relatório anual, período: julho de 1972 a junho de 1973. Belém, 1973. 143 p. (Convênio SUDHEVEA/DNPEA/IPEAN).
- WISNIEWSKI, A. Observações sobre a borracha do gênero *Sapíum*. Boletim Técnico Inst. Agron. Norte, Belém, (31): 289-299, 1956.